



Conheça o trabalho do André Moraes:

Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>

Agenda do Dia:

**Apenas as mais relevantes*

- . 10:45 USD PMI Industrial (Ago) 51,9 50,9
- . 10:45 USD PMI Composto Markit (Ago) 50,3
- . 10:45 USD PMI do Setor de Serviços (Ago) 51,0 50,0
- . 11:00 USD Vendas de Casas Usadas (Jul) 5,38M 4,72M
- . 11:00 USD Vendas de Casas Usadas (Mensal) (Jul) 14,7% 20,7%

Resumo do Panorama

Ásia:

As ações da Ásia-Pacífico subiram na sexta-feira após a divulgação de dados econômicos mistos dos EUA durante a noite.

Os mercados sul-coreanos tentaram se recuperar das perdas de quinta-feira, com o Kospi ganhando 1,34%, fechando em 2.304,59. As ações do país tiveram uma semana de negociações agitada, já que a Coreia do Sul registrou um salto recente nos casos de coronavírus.

As ações da China Continental subiram no dia. O composto de Xangai avançou 0,5% para cerca de 3.380,68, enquanto o componente de Shenzhen saltou 1,179% para cerca de 13.478. O índice Hang Seng de Hong Kong subiu 1,3% para fechar em 25.113,84.

No Japão, o Nikkei 225 subiu 0,17% para fechar em 22.920,30, enquanto o índice Topix subiu 0,3% para encerrar seu dia de negociação em 1.604,06. S & P / ASX 200 da Austrália fechou 0,14% mais baixo em 6.111,20.

No geral, o índice MSCI Asia, exceto o Japão, ganhou 0,9%.

O Departamento do Trabalho dos EUA disse na quinta-feira que os pedidos de seguro-desemprego semanais iniciais chegaram a mais de 1 milhão. Isso foi mais alto do que uma estimativa do Dow Jones de 923.000. Ainda assim, os sinistros contínuos - aqueles que recebem seguro-desemprego por pelo menos duas semanas consecutivas - continuaram diminuindo.

Destacando o declínio nas reivindicações contínuas de seguro-desemprego, Francis Tan, do UOB Private Bank, disse ao programa "Street Signs" da CNBC na sexta-feira que o número foi "ignorado". Ele acrescentou que os investidores devem olhar para as mudanças diárias na situação do vírus para determinar para onde a economia pode progredir.

“Acho que daqui para frente, os pedidos iniciais de seguro-desemprego devem cair para menos de 1 milhão novamente”, disse Tan, estrategista de investimentos da empresa. Ele citou fatores como o aumento diário de casos de coronavírus na região sul dos EUA - que “tem contribuído muito para os casos de Covid-19” - diminuindo.

Enquanto isso, as ações do Alibaba listadas em Hong Kong caíram 0,86% na sexta-feira. O movimento para baixo veio apesar do gigante da tecnologia chinês anunciar um aumento de 34% na receita no trimestre encerrado em 30 de junho.

Em um comunicado à mídia anunciando os resultados trimestrais, a Diretora Financeira do Alibaba Group, Maggie Wu, disse que "os principais negócios domésticos de comércio da empresa se recuperaram totalmente para níveis pré-COVID-19 em todos os setores".

Europa:

Ações - Europa mista; DAX supera a recuperação da fabricação

Investing.com - Os mercados de ações europeus negociaram de forma mista na sexta-feira, com notícias positivas dos dados do setor industrial alemão dominante, ajudando enquanto o mercado do Reino Unido teve um desempenho inferior em meio a preocupações sobre o custo das políticas governamentais de alívio da pandemia.

Na madrugada o DAX na Alemanha foi negociado 0,4% mais alto, o CAC 40 na França subiu 0,3% e o índice FTSE do Reino Unido caiu 0,1%.

O importante setor manufatureiro alemão provou sua resiliência em agosto, com a estimativa de flash PMI da IHS Markit subindo de 51,0 para 53,0, atingindo seu nível mais alto em quase dois anos.

No geral, as notícias não foram muito impressionantes, com o setor de serviços arrastando o índice geral composto da Alemanha para 53,7, de 55,3 em julho. Ainda estava acima da marca de 50 que separa o crescimento da contração, mas foi a primeira queda após três meses de ganhos.

A atividade empresarial francesa também decepcionou em agosto, com a IHS Markit dizendo que seu índice de gerentes de compras composto preliminar caiu para 51,7 pontos, ante 57,3 em julho.

No início da sexta-feira, as vendas no varejo do Reino Unido subiram mais do que o esperado, ultrapassando o nível pré-coronavírus em julho, mostrando a força da demanda do consumidor, mesmo enquanto a economia como um todo luta para se recuperar do golpe inspirado na Covid-19.

Dito isso, até que ponto o governo do Reino Unido teve de apoiar a economia em geral foi vividamente ilustrado na sexta-feira, quando a dívida pública da Grã-Bretanha ultrapassou 2 trilhões de libras (US \$ 2,65 trilhões) pela primeira vez em julho.

Em notícias corporativas, as ações da Kingspan (LON: KSP) subiram 7,4%, já que a construtora sediada na Irlanda disse que estava bem posicionada para superar a crise do coronavírus em uma posição forte, vendo uma demanda reprimida significativa após o bloqueio.

A farmacêutica suíça Novartis (SEIS: NOVN) subiu 1,2% depois de ganhar a aprovação do regulador de saúde dos EUA para redirecionar um medicamento contra o câncer de sangue de 11 anos contra a esclerose múltipla.

EUA:

Os índices futuros de NY aceleraram as altas para perto de 0,40% com a notícia de que a Pfizer e BioNTech estimam para daqui a praticamente dois meses (dia 19 de outubro) a aprovação regulatória de vacina contra a covid.

Atenção a agenda em NY.

Brasil:

A agenda é esvaziada, dando chance aos mercados para zerarem o estresse com o veto ao reajuste dos servidores, que foi mantido pela Câmara por 316 votos a 165. O placar é positivo, indica uma boa articulação política do governo.

* Horário de Brasília

Para Pregão de hoje:

	Variação as 06:30h	Status
Hong Kong	1,30%	Fechado
Tóquio	0,17%	Fechado
Shanghai	0,50%	Fechado
Londres	-0,07%	Aberto
Euro Stoxx 50	0,29%	Aberto
S&P 500 Futures	-0,01%	Aberto
Dow Jones Futures	0,04%	Aberto
S&P 500 VIX	0,56%	Aberto

Petróleo:

Os preços do petróleo enfraqueceram na sexta-feira, depois que um relatório interno dos principais estados produtores alertou sobre as preocupações com a demanda enquanto tentavam limitar a oferta ao mercado.

Um relatório interno da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados indicou que alguns membros do grupo, conhecido como OPEP +, precisariam cortar a produção em 2,31 milhões de barris por dia para compensar a produção mais do que se comprometeram, informou a Reuters. .

Dito isso, o relatório também sinalizou os riscos de demanda, mostrando que a OPEP + espera que a demanda de petróleo em 2020 caia em 9,1 milhões de barris por dia, 100.000 bpd a mais do que em sua previsão anterior, e em 11,2 milhões de barris se uma segunda onda Covid-19 ocorrer globalmente em na segunda metade do ano.

Commodities perto das 06h30min

Petróleo Brent	-0,69%
Petróleo WTI	-0,75%
Ouro Onça Troy	-0,33%

Siderurgia e Mineração:

Mineradoras e siderúrgicas operam em baixa nessa manhã em Londres,

BHP	-0,14%
Anglo American	0,84%
Rio Tinto	-0,09%

Cotação das 06:30*

Dólar Mundo a fora:

O índice Dólar (DXY), operava 0,23% em 93,01 pontos , perto das 06h30min*.(Bertani)

* Horário de Brasília

Dólar contra:

Moedas Emergentes, operavam em alta ;

Moedas Fortes Operavam em alta .

A dívida britânica atinge mais de dois trilhões de libras pela primeira vez

Londres, 21 de agosto (Reuters) - A dívida nacional da Grã-Bretanha está subindo para níveis recordes devido à crise da coroa. A dívida pública subiu acima da marca de dois trilhões de libras (cerca de 2,2 trilhões de euros) pela primeira vez em julho, de acordo com dados oficiais divulgados na sexta-feira. A proporção da dívida subiu para 100,5% da produção econômica, o nível mais alto

desde 1961, quando o Reino Unido ainda tinha que digirir os custos da Segunda Guerra Mundial. Conseqüentemente, a dívida é maior do que a produção econômica total. Para efeito de comparação: o Bundesbank espera que o índice de endividamento na Alemanha suba "para 75 por cento" este ano. De acordo com os critérios de Maastricht, apenas 60% são realmente permitidos. O ministro das finanças britânico, Rishi Sunak, está agora sob pressão porque, segundo especialistas, teria de aumentar ainda mais a ajuda emergencial para a economia, que foi fortemente abalada pela pandemia do vírus. Sunak disse que a crise está pesando sobre as finanças públicas, mas sem os enormes gastos do governo, as coisas teriam sido muito piores. "Os números de hoje são um claro lembrete de que, com o tempo, precisamos colocar nossas finanças públicas em bases sustentáveis", disse ele. Isso exigirá decisões difíceis. "É por isso que agora estamos agindo para apoiar o crescimento e os empregos que financiam nossos serviços públicos."

A dívida aumentou cerca de £ 200 bilhões desde a pandemia do vírus. Especialistas orçamentários britânicos alertaram recentemente que a dívida pode subir drasticamente para £ 2,5 trilhões no ano fiscal de 2022/23.

Câmara mantém veto a reajuste de servidores e reverte derrota do governo no Senado

Por Maria Carolina Marcello

BRASÍLIA (Reuters) - A Câmara dos Deputados decidiu nesta quinta-feira manter o veto presidencial que proíbe a concessão de reajuste a servidores públicos, evitando um impacto superior a 120 bilhões de reais nas contas públicas, depois que o Senado havia votado na véspera pela derrubada da proibição, em uma derrota para o governo.

Encarada como um teste da base que o presidente Jair Bolsonaro tenta construir no Congresso, a votação do veto ocorreu após forte mobilização que contou com a participação do governo, de lideranças e também do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

O polêmico veto de Bolsonaro a dispositivo que permitia o aumento de vencimentos de servidores das áreas militar, de segurança, saúde e educação, além de agentes socioeducativos, aos profissionais de limpeza urbana, e de serviços funerários e de assistência social foi mantido pelo placar de 316 a 165.

A manutenção do veto pelo Congresso fazia parte de acordo selado com governadores, que teriam se comprometido a suspender aumentos salariais como contrapartida a auxílio destinado pelo governo federal a Estados e municípios por conta da crise do coronavírus. O pacote de auxílio federal envolveu o repasse de 60 bilhões e reais a Estados e municípios e a suspensão do pagamento de dívidas dos entes com a União e bancos públicos, o que levou o valor total do pacote a 125 bilhões de reais.

O governo calcula um impacto de mais de 120 bilhões de reais caso o Congresso rejeitasse o veto. Para o Executivo, o trecho sobre as exceções à proibição de reajustes salariais de servidores até o fim de 2021 “viola o interesse público por acarretar em alteração da Economia Potencial Estimada”, e sua manutenção “retiraria quase dois terços do impacto esperado para a restrição de crescimento da despesa com pessoal”.

“COCHILO” NO SENADO

A derrubada do veto na véspera no Senado pegou o governo de surpresa. Segundo o líder do governo na Casa, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), o comportamento não era esperado, uma vez que a manutenção do veto fazia parte do acordo selado com governadores.

Para ele, o “cochilo” dos chefes dos governos estaduais poderia ter solução, caso eles mobilizassem seus deputados para evitar o resgate do trecho sobre reajustes na Câmara nesta quinta. Também avaliou que a votação serviria como um teste para a base do governo, reforçada pela aproximação entre Bolsonaro e o centrão.

Ainda na quarta-feira, a decisão do Senado provocou forte reação do ministro da Economia, Paulo Guedes, que considerou o resultado como “péssimo sinal”.

Logo na manhã desta quinta, Bolsonaro afirmou que seria “impossível” governar caso a Câmara derrubasse o veto. Ao mesmo tempo, Maia era convocado para ajudar na articulação, e reunia-se com líderes de bancada para desenhar a estratégia e evitar o baque fiscal temido pelo governo.

O deputado afirmou que a manutenção do veto era o “melhor para o Brasil”. Ponderou, no entanto, que as declarações de Guedes sobre o Senado não ajudavam nas negociações. O presidente da Câmara fez questão de subir à tribuna da Câmara, durante a votação, para defender a manutenção do veto.

O novo líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), alertou para o fato que eventual derrubada do veto na Câmara poderia ter impacto, inclusive, na programação do governo de estender o pagamento do auxílio emergencial para informais e desempregados até o fim do ano.

Por outro lado, deputados —não apenas da oposição— apontaram a importância das categorias no front de combate à Covid-19 e alertaram que a manutenção do veto também irá interferir no plano de carreira desses profissionais.

Questionaram, ainda, o impacto calculado pela equipe econômica. “Isso são fake news. Isso não são números comprováveis”, disse o deputado Ivan Valente (PSOL-SP), que considerou a manutenção do veto uma “injustiça com servidores”.

“Nós estamos falando aqui de coveiros, de garis, de trabalhadores da saúde, da educação e de policiais. Não são os trabalhadores que ganham mais —inclusive do Judiciário, do Legislativo—, não é verdadeiro isso. Isso são fake news. Nós temos que respeitar todos.”

Já o líder do PP e do bloco que ficou conhecido como centrão, Arthur Lira (PP-AL), argumentou que ao votar a favor do veto, a Câmara ajuda o governo em suas iniciativas como o auxílio emergencial.

“Estamos hoje aqui votando a favor de tantas outras matérias que seriam impactadas com essa despesa de hoje”, disse o líder, no Twitter.

Ontem no Fechamento:

	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	101.467,87	0,61%	101.160
Índice Futuro	101.350	0,36%	101.655
Dólar Futuro	5.562,50	-0,02%	5.565,65

Call de fechamento: confiando na manutenção do veto ao reajuste dos servidores, Ibovespa sobe e dólar reduz alta

Após o estresse com a derrota do governo no Senado, que derrubou ontem o veto presidencial que proibiu o reajuste dos servidores, os contratos longos e intermediários devolveram os prêmios de risco, confiando nas negociações do governo para reverter a decisão na Câmara, fechando nas mínimas. Os investidores, no entanto, mantiveram as taxas de curto prazo em alta, zerando a possibilidade de nova queda da Selic este ano, enquanto passaram a projetar com mais intensidade alta do juro no ano que vem. O mercado observa a fragilidade da base política do Planalto e questiona a fidelidade da aliança com o Centrão para aprovar as propostas de ajuste fiscal que a equipe econômica começará a discutir no Congresso. Hoje, o BC fez dois leilões de venda no mercado à vista para conter a corrida pelo dólar, que foi até a máxima de R\$ 5,6727, refletindo as incertezas fiscais. Perto do fechamento, com as notícias favoráveis que confirmavam a realização da sessão e as chances de manutenção do veto pelos deputados, o dólar reduziu ainda mais a alta, para fechar a R\$ 5,5522 (+0,40%). Na B3, o Ibovespa reagiu após o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, mostrar firmeza contra o veto e renovou o fôlego com o fortalecimento das bolsas em NY. O índice subiu 0,61%, aos 101.467,87 pontos, com giro de R\$ 28,3 bi. Em Wall Street, os índices fecharam em alta, impulsionados pelas techs. Dow Jones, +0,17% (27.740,04 pontos); S&P 500, +0,32% (3.385,54 pontos); Nasdaq, +1,06% (11.264,95 pontos). (Ana Katia)

Operações finalizadas em 20/08/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
					TOTAL	

Operações iniciadas em 20/08/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final
Compra	ALPA4	35,39	33,46	37,32	41,19